

Recensão: Tavares, João. (2023). *Franco Nogueira e a Política Externa Portuguesa do Estado Novo*.

Coimbra: Editora D'Ideias.

Paulo Amorim

Professor Auxiliar na Universidade Lusíada (Porto), e Investigador Integrado no Centro de Estudos Jurídicos, Económicos, Internacionais e Ambientais (CEJEIA)

A monografia *Franco Nogueira e a Política Externa Portuguesa do Estado Novo*, da autoria de João Tavares (2023; 2020), que foi o resultado da sua dissertação de Mestrado em Relações Internacionais, realizada na Universidade Lusíada (Porto), oferece uma análise detalhada sobre o papel do embaixador Alberto Franco Nogueira (1918-1993), que exerceu as funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal entre 1961 e 1969, no processo decisório da política externa portuguesa do Estado Novo sob as governações de António de Oliveira Salazar e Marcello Caetano. Publicado em 2023, sob a chancela da Editora D'Ideias, a presente obra examina de que forma o embaixador Franco Nogueira, um diplomata de formação jurídica e intelectual não convencional, tornou-se o executor da política externa portuguesa do “Orgulhosamente Sós” do Estado Novo, uma estratégia de resistência às pressões internacionais para evitar os ventos da mudança sobre descolonização que caracterizou o período do pós-Segunda Guerra Mundial, que foi um dos períodos mais desafiadores da diplomacia portuguesa.

Esta monografia é destinada a académicos e estudantes de Ciência Política e Relações Internacionais, sendo uma obra que combina a análise biográfica com uma avaliação das dinâmicas da política externa do Estado Novo sob a lente teórica do paradigma realista das Relações Internacionais, tendo como objetivo determinar se Franco Nogueira foi um agente ou um autor da política externa portuguesa. A investigação de João Tavares é um contributo valioso que permite um melhor entendimento da visão realista

de Franco Nogueira sobre o mundo, assim como pode ser um contributo para uma melhor compreensão daquilo que foi a Grande Estratégia e o processo decisório da ditadura portuguesa num sistema internacional marcado pela Guerra Fria e pela hostilidade contra o interesse nacional português.

Tavares (2023) destaca o papel de Franco Nogueira como intérprete da visão salazarista sobre a defesa da política ultramarina do Estado Novo, em especial atenção sobre os principais areópagos internacionais como as Nações Unidas, onde Franco Nogueira foi o rosto da ditadura que enfrentou o bloco afro-asiático, que emergiu após a Conferência de Bandung de 1955, e as críticas ocidentais sobre a manutenção do Império Colonial Português. Esta obra analisa momentos-chave, como a resposta portuguesa à invasão de Goa pela União Indiana, em 1961, as tensões com os EUA durante a administração democrata de John F. Kennedy, as pressões britânicas a propósito da Declaração Unilateral de Independência da Rodésia de 1965.

O autor optou por uma metodologia qualitativa, onde efetuou uma combinação entre análise documental e revisão bibliográfica. As fontes primárias incluem despachos diplomáticos do Arquivo Histórico-Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, atas da Assembleia Nacional, e a bibliografia produzida pelo próprio Franco Nogueira. As fontes secundárias abrangem obras de historiadores como António José Telo (*História Contemporânea de Portugal*, 1996), e António Costa Pinto (*O Fim do Império Português*, 2001). A abordagem é predominantemente descritiva, com foco na narrativa histórica e biográfica, e ao mesmo tempo, é dotada de um enquadramento teórico da Escola Realista das Relações Internacionais que visa confirmar Franco Nogueira como um adepto da *Realpolitik* e um agente no processo decisório da política externa portuguesa do Estado Novo.

Esta monografia é um contributo relevante para a academia portuguesa, com especial atenção para a área da Ciência Política e das Relações Internacionais, que visa preencher uma lacuna sobre o papel de Franco Nogueira no Estado Novo, que apesar de ser uma figura importante associada à ditadura salazarista, no entanto, é uma personalidade menos estudada que António de Oliveira Salazar ou Marcello Caetano, quando se trata de matérias relacionadas com o Estado Novo. Ao mesmo tempo, esta obra oferece um

contributo interessante ao destacar a importância das alianças na política externa portuguesa, onde vemos como um regime autoritário enfrentou as pressões internacionais num sistema internacional anárquico, procurando resistir aos ventos da mudança. A análise da cooperação com a Rodésia de Ian Smith e África do Sul do *apartheid* oferece umas luzes realistas sobre a operacionalidade alianças regionais entre estados párias, um tema que é pertinente para estudos comparativos de regimes como a atual Coreia do Norte ou a República Islâmica do Irão.

Em conclusão, *Franco Nogueira e a Política Externa Portuguesa do Estado Novo* é uma monografia bem documentada, tendo em consideração que é o resultado de uma dissertação de Mestrado em Relações Internacionais, que oferece uma análise detalhada do papel do embaixador Franco Nogueira na diplomacia do Estado Novo e no processo de formulação e de tomada de decisão em política externa portuguesa. No que diz respeito às Relações Internacionais enquanto área de estudo, esta monografia é um ponto de partida sólido para novas investigações académicas relacionadas com a temática que poderão ser desenvolvidas no futuro, especialmente se for complementado por análises teóricas e críticas mais amplas no seio do paradigma realista. Recomenda-se sua leitura a académicos e estudantes interessados na interseção entre a História Diplomática de Portugal, Política Externa Portuguesa, as Teorias das Relações Internacionais no século XX que envolve o período histórico do Estado Novo.

Referências Bibliográficas

- Pinto, A. C. (2001). *O Fim do Império Português: A Cena Internacional, a Guerra Colonial e a Descolonização, 1961-1975*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Tavares, J. (2023). *Franco Nogueira e a Política Externa Portuguesa do Estado Novo*. Coimbra: Editora D'Ideias.
- Tavares, J. (2020) *Franco Nogueira e a política externa portuguesa do Estado Novo*. Dissertação de mestrado em Relações Internacionais, Universidade Lusíada – Norte. <http://hdl.handle.net/11067/5896>
- Telo, A. J. (1996). *História Contemporânea de Portugal: Do 25 de Abril à Atualidade*. Lisboa: Presença.